

SINAL AMARELO

A16 892

LEIS ESTACIONADAS

Por falta de vontade, regras de trânsito não são cumpridas

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

GABRIEL LORDÉLLO - 13/04/2011

Você já viu um pedestre ser multado porque atravessou fora da faixa? Conheça um motorista que foi punido por jogar lixo da janela do carro? E seu filho já teve aula de educação para o trânsito na escola? De tão desconhecidas ou inutilizadas que são, algumas leis criadas para educar, garantir a segurança e diminuir os índices de acidentes parecem simplesmente não existir.

Consequência da falta de regulamentação ou de fiscalização, a não aplicação de leis como essas é difícil, e muito, a convivência no trânsito.

Nem mesmo o fato de ganhar mais destaque nas discussões garante a certas normas que elas vão gerar punição a quem as desobedecer.



Um dos exemplos clássicos de punições não aplicadas é a destinada a quem atravessa fora da faixa

SÓ NO PAPEL

Lei Seca

Desde 2008, prevê punição para quem dirige embriagado, mas hoje só faz o teste do bafômetro quem quer

Multa para pedestres

Está no Código Brasileiro de Trânsito, de 1998: pedestres não podem andar nas pistas e atravessar fora da faixa. A infração é leve, e há multa prevista, mas a lei nunca foi regulamentada

Educação para o trânsito nas escolas

Deve ser promovida nas escolas em todas as etapas do ensino, mas nunca foi regulamentada

Ciclistas

Também têm seus deveres: devem trafegar na direção do fluxo dos veículos, ter equipamentos de segurança e sinalização e indicar, com gestos, as suas manobras

Venda de bebida alcoólica em postos

Desde 2008, há uma lei estadual que proíbe venda e consumo de bebida alcoólica em posto de combustível de áreas urbanas, entre meia-noite e 6h

Advertência

Em vez de multa por infração leve ou média, o motorista pode receber advertência se não tiver cometido a infração nos últimos 12 meses

Punição por dano

O motorista que fugir ou tentar fugir depois de causar dano a outro veículo acabar detido, além de pagar multa

Lixo, braço de fora e fones de ouvido

Jogar objetos pela janela do veículo, colocar o braço para fora ou dirigir com fones de ouvido são infrações médias, que geram multa de R\$ 85,13

IMPUNIDADE

Um exemplo é a Lei Seca. Criada há três anos, ela tornou-se sinônimo de impunidade no Estado. A esperada mudança de comportamento dos motoristas não veio, assim como a fiscalização que a medida merecia, avalia o delegado de Delitos de Trânsito, Fabiano Contarato.

Como ela, estão outras regras cuja falta fiscalização fizeram as propostas caírem em "desuso". Assim foi com a lei estadual de 2008 que proíbe a venda e consumo de bebidas alcoólicas em lojas de conveniências de postos de gasolina. Não é difícil encontrar casos de infração por parte dos donos de postos e dos cidadãos.

FALTA ORIENTAÇÃO

Há também as leis que nunca foram regulamentadas, ou seja, nunca receberam as orientações necessárias para serem colocadas em prática. É o caso da que prevê educação para o trânsito nas escolas e da que pune pedestres e ci-

clistas por não obedecerem o Código de Trânsito.

Para o professor de Direito Civil da Univix Renzo Gama Soares, falta cada um assumir a sua responsabilidade. "Leis que são criadas por demagogia legislativa, que não são regulamentadas por inoperância do Estado ou que não são cumpridas pelos cidadãos sofrem do mesmo mal: o da capacidade de inviabilizar mudanças concretas. E o mais grave é a omissão do Estado em não cumprir aquilo que lhe é cabido", avalia.

“A fiscalização das leis de trânsito não deve ser considerada a principal responsável pelo não cumprimento das normas pelos motoristas. A opinião é da diretora-técnica do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), Rosane Giuberti.

“Quem conhece as leis deveria obedecê-las e não

ANÁLISE

“A lei ajuda o imprudente”

“O Código Brasileiro de Trânsito, criado há 14 anos, tem vários artigos fundamentais que nunca foram regulamentados ou aplicados. A lei é benevolente com a imprudência, e o poder público é ineficiente na fiscalização, quando não é omissivo. Se o Artigo 76 do código, que prevê a educação para o trânsito nas escolas,

tivesse sido colocado em prática, hoje teríamos melhores motoristas. Preferimos criar a Lei Seca, que não pune quem deveria. E, que, no Estado, faz o motorista sair de casa com a certeza de que não será abordado. Em outras partes do país, a Lei Seca funciona. Nesses lugares, o motorista recebe advertência no lugar



de multa para aprender antes de ser punido. Se continuarmos nesse caminho, continuaremos criando leis que não saem do papel.”

FABIANO CONTARATO
DELEGADO DE DELITOS DE TRÂNSITO

“Não há como fiscalizar todos, sempre”

esperar que uma fiscalização a ensine como agir”, justifica.

A diretora do Detran acrescenta que não há como fiscalizar todos os motoristas, o tempo inteiro.

“O que fazemos é agir em grupos que são considerados alvos, em que o comportamento inadequado certamente será

encontrado”, diz.

Problema maior, segundo Rosane Giuberti, está na demora da regulamentação de leis. “É a regulamentação que dá subsídio para a fiscalização e a mudança de comportamento dos cidadãos. Sem ela, a lei só existe para ser conhecida, e não para ser aplicada”, frisa.

MELINA MANTOVANI



Rosane: “Há demora na regulamentação de leis”